



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PROJETO EXPERIMENTAL / RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CARMEN JULIANA OLIVEIRA SALGADO

**O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS
ATRAVÉS DAS MÍDIAS EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS**

**Bagé
2023**

CARMEN JULIANA OLIVEIRA SALGADO

**O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS
ATRAVÉS DAS MÍDIAS EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientador: Miro Luiz dos Santos Bacin

**Bagé
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

0164d OLIVEIRA SALGADO, CARMEN JULIANA
O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS ATRAVÉS DAS
MÍDIAS EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS / CARMEN JULIANA OLIVEIRA
SALGADO.

26 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO, 2023.
"Orientação: Miro Luiz dos Santos Bacin".

1. Mídias na Educação. 2. Fotografia. 3. Educação. 4.
Linguagem. I. Título.

CARMEN JULIANA OLIVEIRA SALGADO

O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS ATRAVÉS DAS MÍDIAS EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa/UAB, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 21 de março de 2023.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin
Orientador
(Unipampa/UAB)

Prof.^a Dra Adriana Ruschel Duval
(Unipampa/UAB)

Prof.^a Esp. Jacqueline Iglecias Cassafuz



Assinado eletronicamente por **MIRO LUIZ DOS SANTOS BACIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/03/2023, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ADRIANA RUSCHEL DUVAL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/03/2023, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Jacqueline Iglessias Cassafuz, Usuário Externo**, em 22/03/2023, às 18:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1078943** e o código CRC **B494A6D4**.

*Dedico este relato à minha escola querida,
laboratório de experiências memoráveis.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, sou grata aos professores do Curso de Especialização em Mídia e Educação, em especial ao professor Miro Luiz dos Santos Bacin e à tutora Eliane Vieira, que inúmeras vezes foram compreensivos e pacientes, fazendo o possível para atender minhas demandas e aflições.

Professores maravilhosos que têm um olhar especial, demonstrando empatia em toda sua sabedoria – sinto-me lisonjeada em ter sido aluna de excelentes profissionais. Além da cooperação entre os colegas de pós-graduação, que demonstraram coleguismo e ajuda nos momentos mais difíceis de minha trajetória nos semestres correntes do curso.

Também à equipe diretiva da escola Estadual de Ensino Médio Júlio de Castilhos – Bárbara Nunes, Mari Quevedo e Camila Viscardi –, pelo apoio a mim atribuído referente às atividades realizadas e à escrita deste relato de experiência, bem como aos meus queridos alunos dos anos finais e Ensino Médio, que prestaram dedicação a todas as atividades ofertadas e, como sempre, superaram minhas expectativas.

Agradeço a minha família – filha Joana Salgado dos Santos e meus pais, Neuza Maria Oliveira Salgado e José da Luz Salgado –, por sempre estar ao meu lado, zelando por mim, em todas as áreas da minha vida.

RESUMO

O projeto experimental em questão objetivou trabalhar com o desenvolvimento de habilidades linguísticas, por intermédio de diversas mídias, junto à Escola Estadual de Ensino Médio Júlio de Castilhos, em Sant´Ana do Livramento/RS. As atividades foram realizadas durante o ano letivo de 2022, compreendendo o envolvimento de turmas de anos finais e, principalmente, de uma turma de segundo ano do Ensino Médio. Foram propostas à turma atividades envolvendo o uso de recursos digitais tais como Genially que permite a interação e compartilhamento das produções, assim como o Padlet na criação de murais versáteis.

Para tanto, foram empreendidas práticas relacionadas ao uso da fotografia e da escrita, tendo como suporte mídias digitais e impressas. Conclui-se que o projeto foi executado com êxito, tendo como resultados as disposições de trabalhos criativos que abarcavam o sentido dos objetivos oferecidos ao desenvolver formas de movimentar a rotina de estudos e obter um aprendizado significativo.

Palavras-chave: Mídias na Educação; Fotografia; Educação; Linguagens.

ABSTRACT

The experimental project in question aimed to work with the development of language skills, through various media, at the State High School Júlio de Castilhos, in Sant'Ana do Livramento/RS. The activities were carried out during the 2022 school year, including the involvement of final year classes and, mainly, a second year high school class. The class was proposed... activities involving the use of digital resources such as Genially that allows interaction and sharing of productions, as well as Padlet in the creation of versatile murals.

To this end, practices related to the use of photography and writing were undertaken, supported by digital and printed media. It is concluded that the project was successfully carried out, resulting in the provision of creative work that covered the meaning of the objectives offered by developing ways to move the study routine and obtain meaningful learning.

Keywords: Media in Education; Photography; Education; Languages.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 O TRABALHO VISANDO A PRODUÇÃO DE MEMÓRIA.....	12
2.1 A mídia impressa como inspiração para as atividades.....	12
2.2 Os recursos digitais aplicados ao desenvolvimento dos conteúdos.....	13
3 O TRABALHO VISANDO O CONTATO CULTURAL E A PERCEPÇÃO PELO OLHAR.....	20
3.1 A captação fotográfica, registro e memória do lugar: excursão a Montevideu.....	20
3.2 Fotos da fronteira: a representação do lugar através do olhar do aluno.....	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
5 REFERÊNCIAS.....	26

IMAGENS

Imagem 1 Revista Almanaque Santanense	13
Imagem 2 Página inicial do recurso Genially	14
Imagem 3 Página com exemplo de um dos trabalhos realizados em sala de aula	15
Imagem 4 Professora com banner do projeto “Santanenses Ilustres”	15
Imagem 5 Trabalho digital realizado em sala de aula 1	16
Imagem 6 Trabalho digital realizado em sala de aula 2	17
Foto 1 Banner do projeto “Santanenses Ilustres”	15
Foto 2 Foto do trabalho realizado pela turma para a feira	18
Foto 3 Foto da organização dos trabalhos	18
Foto 4 Foto da organização dos trabalhos	19
Foto 5 Exemplo da exposição fotográfica	19
Foto 6 Exemplo da exposição fotográfica	21
Foto 7 Exemplo da exposição fotográfica	21
Foto 8 Registro para elaboração da atividade	21
Foto 9 Registro para elaboração da atividade	23
Foto 10 Registro para elaboração da atividade	23
Foto 11 Registro para elaboração da atividade	24

1. INTRODUÇÃO

Escolhi como tema para este Trabalho de Conclusão de Curso: *O desenvolvimento de habilidades linguísticas através das mídias em espaços educacionais*. O projeto experimental empreendido tratou de ofertar formas diferenciadas de viabilizar apresentações de atividades realizadas em sala de aula, como também salientar a importância de experimentar recursos que a rede mundial dispõe. Com o objetivo de promover exatamente o que informa o título do TCC – o desenvolvimento de habilidades linguísticas com o uso de recursos midiáticos.

Propus a ideia baseada em Belloni (2002), ao se referir ao processo de socialização das novas gerações que, segundo ela, inclui a preparação dos jovens para o uso dos meios técnicos, seja o arado ou o computador. “O que diferencia uma sociedade de outra, em diferentes momentos históricos, são as finalidades, as formas e as instituições sociais envolvidas nessa preparação, que a sociologia chama “processo de socialização” (BELLONI, 2002, p. 118).

Como docente da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, sempre tive inquietações sobre a valorização cultural e linguística da região da fronteira, em especial dos limites da cidade de Sant’Ana do Livramento-Brasil e Rivera-Uruguai. Ao iniciar o curso, percebi a pertinência no uso de recursos midiáticos para o aprimoramento pedagógico do processo de ensino-aprendizagem – surgindo, assim, a ideia de diversificar as formas de aplicar conhecimentos dentro e fora do ambiente da sala de aula, proporcionando aos alunos o contato com diferentes registros das atividades realizadas, levando em consideração o fato de os educandos estarem, em maioria, atentos ao uso das mídias digitais que auxiliam na observação e leitura de mundo.

Para os povos fronteiriços, a ocorrência do uso do *portunhol* (DPUs¹ - Dialectos Portugueses del Uruguay), que é a mistura das línguas portuguesa e espanhola, se dá desde a infância. De acordo com Wulfhorst (2004, p. 80), “[...] os conceitos de cultura contemporâneos consideram os processos de subjetivação muito mais que o armazenamento, transmissão do conhecimento e manifestações a partir da estabilidade e identidade fixa”.

Torna-se fundamental estudar e enfatizar a continuidade desse processo utilizando ferramentas digitais, incluindo as mídias adequadas. “[...] não há mais como contestar que as diferentes mídias eletrônicas assumem um papel cada vez mais importante no processo de

¹ DPUs: Segundo a história, o Portunhol aparece a partir dos fatos decorrentes dos conflitos territoriais entre Brasil, Uruguai e Argentina. Isso acontecia porque havia poucos habitantes no norte uruguaio que acabaram por adotar como língua falante o português, tudo pela aproximação geográfica, cultural e comercial que tinham com o Brasil.

socialização, ao passo que a escola (principalmente a pública)” (BELLONI, 2002, p. 118). O trabalho docente associado à comunicação pode colaborar na exploração das questões linguísticas e culturais que promovem a integração entre os povos.

2. O TRABALHO VISANDO A PRODUÇÃO DE MEMÓRIA

2.1. A mídia impressa como inspiração para as atividades

Em primeiro lugar, durante o ano de 2022, a mim foi atribuído, na escola estadual onde trabalho, desenvolver, em três períodos semanais, um novo itinerário formativo presente na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – chamado “Manifestações Culturais”, em uma turma de segundo ano do Ensino Médio.

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)2. (p.07)

A partir disso, surgiram questionamentos acerca de como seria a maneira mais adequada e atrativa para abordar este assunto com os alunos. Conforme orientado, atentou-se, como base do trabalho em sala de aula, para questões culturais da região – conduzindo, assim, os educandos a serem instigados à pesquisa e à valorização da região onde nasceram e vivem. No caso, apresentar referências às tradições, arte, linguagem, além dos intercâmbios culturais que influenciam o dia a dia das cidades envolvidas – Sant’Ana do Livramento/Brasil e Rivera/Uruguai.

Para dar início aos estudos foram selecionadas mídias impressas, como edições da Revista Almanaque Santanense, nas quais constam variados tipos de imagens, textos (formais e informais), relatos, contos, poemas, inserindo trajetórias e peculiaridades das sociedades santanense e riverense, com linguagem acessível e recreativa, como também jornais de circulação na cidade.

Imagem 1. Imagem ilustrativa retirada da Rede Social



Fonte: Facebook

Os meios de comunicação digitais chegaram trazendo agilidade e comodidade aos usuários, mas também trouxeram dúvidas, como a respeito de quanto tempo levaria para que as mídias impressas viessem a desaparecer. Porém, podemos observar, até mesmo nos educandários, que elas detêm uma parcela importante das atenções.

[...] “a permanência dos meios de comunicação impressos juntamente à escrita digital. A partir disso, é possível analisar a sua coexistência como também a relação desses modos de comunicação com a cultura e os processos de subjetivação (WULFHORST, 2004. p. 78).

O manuseio de periódicos impressos deu-se durante todo o percurso metodológico, expandindo contextos e possibilitando maior socialização na visualização dos temas abordados. As revistas e os jornais eram usados para a produção de sinopses, quadros comparativos, mapas mentais e produção de textos.

2.2 Os recursos digitais aplicados ao desenvolvimento dos conteúdos

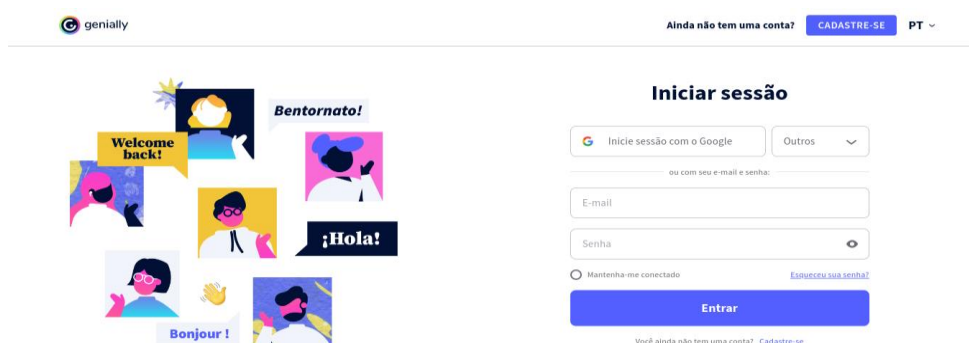
Dentre as ferramentas digitais disponíveis, recorreu-se ao Genially, cujas funcionalidades são explicitadas em material produzido pela Comissão de Elaboração da Série Cadernos de Formação Pedagógica da Universidade Federal do Oeste do Pará (2020):

Genially é um recurso que permite criar mais que imagens estáticas, possibilita criar conteúdo interativos, podendo ser compartilhados em redes sociais. A plataforma é gratuita e oferece recursos como: infográficos, banners, apresentações de vídeo, animações interativas, guias, projetos de gamificação, entre outros. É considerada uma plataforma simples para uso em diversas áreas. (2020, p. 05).

Para dar início à atividade com este recurso, foi elaborado um projeto – que recebeu o nome de “Santanenses ilustres”. Os alunos receberam orientação para acesso através de link, utilizando os chromebooks², na escola. A turma foi dividida em grupos de cinco alunos, os quais foram guiados para a realização do *login*. Em seguida, criaram uma conta e deram início à produção de um jornal cultural, com a biografia de personalidades de destaque da cidade de Sant’Ana do Livramento. Os trabalhos transcorreram de maneira lúdica e editável, sob supervisão. Mantendo-se o link em forma de compartilhamento, foi possível contribuir para que os educandos não perdessem o engajamento nas pesquisas e interações.

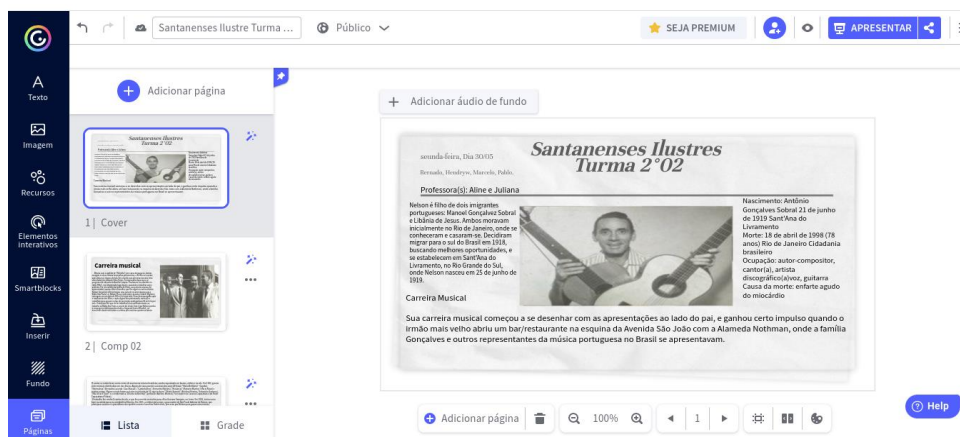
As imagens 1 e 2 foram capturas de telas feitas para mostrar os primeiros acessos, realizados no início da atividade anteriormente citada.

Imagem 2. Print de tela da página inicial do recurso



Fonte: Genially

Imagem 3. Print de tela da página com exemplo de um dos trabalhos realizados em sala de aula.



Fonte: Genially

O trabalho da turma 202 (2º ano do Ensino Médio) foi um dos selecionados pela equipe diretiva da escola para participar do 4º Seminário Estadual do Novo Ensino Médio (regional), que debateu a implementação do novo Ensino Médio gaúcho, realizado em Sant’Ana do Livramento no ano de 2022. O Seminário tratou a respeito de um ensino inclusivo e significativo para os alunos da educação básica da Rede estadual, solicitando mostras de projetos realizados nos educandários que fazem parte das Coordenadorias Regionais do Estado do Rio Grande do Sul.

Foto 1. Banner do projeto “Santanenses Ilustres”



Fonte: Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado

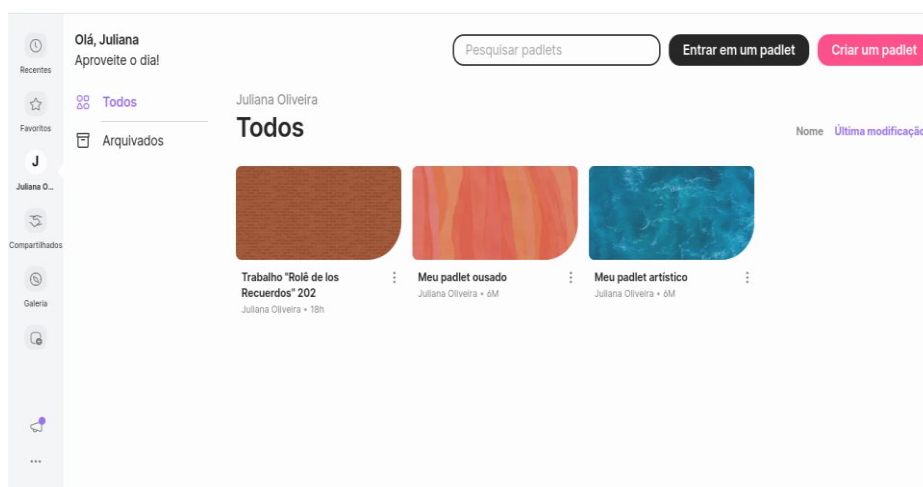
Após o período de recesso do mês de julho de 2022, foi apresentada à turma supracitada a proposta de um projeto de pesquisa envolvendo os pontos turísticos entre Sant’Ana do Livramento e Rivera. Como quanto aos demais trabalhos, os alunos foram divididos. Os grupos de quatro componentes posteriormente sortearam a sequência das apresentações dos temas já definidos na proposta explicitada.

Também se tornou necessário nomear o projeto. Entre as sugestões indicadas pelos alunos, o título “Rolê de los recuerdos” foi o escolhido pela turma. Esta denominação representou a integração linguística da região da fronteira Brasil-Uruguai, exemplificando, de forma lúdica, oportunhol, parte da cultura da fronteira, desde as primeiras etapas das atividades.

No decorrer do projeto “Rolê de los recuerdos”, a ferramenta Padlet foi frequentemente empregada nos processos de aprendizagem – visando evitar cartazes e trabalhos de pesquisa escritos a mão e digitados no conhecido “copia e cola”. Assim foi possível verificar o trabalho em equipe, organização e conferência de informações.²

Nos moldes do recurso Genially, os alunos criaram painéis e registraram resultados de pesquisa (científicas e de campo) sobre os conteúdos relacionados à cultura local, história, geografia, entre outros, fazendo adaptações conforme a demanda de atividades. O compartilhamento foi uma das funções mais utilizadas no Padlet³.

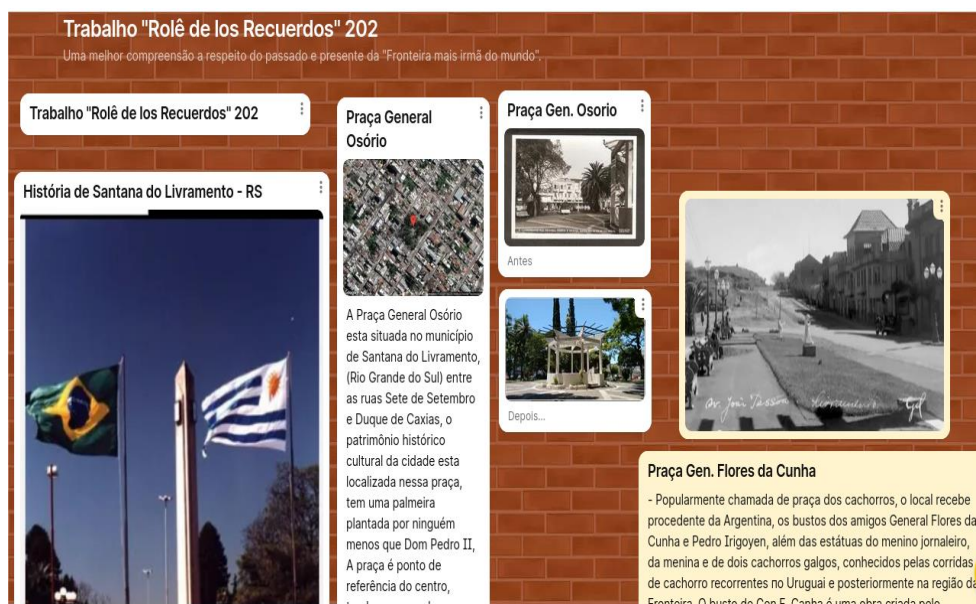
Imagem 5. Print de tela do trabalho digital realizado em sala de aula 1.



Fonte: <https://pt-br.padlet.com/dashboard>

² “O Padlet é uma ferramenta online que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos multimídia. Funciona como uma folha de papel, onde se pode inserir qualquer tipo de conteúdo (texto, imagens, vídeo, hiperlinks) juntamente com outras pessoas. Com a mesma conta pode-se criar vários murais “ (2018. p. 02)

Imagem 6. Print de tela do trabalho digital realizado em sala de aula 2.



Fonte: <https://padlet.com/facletra/trabalho-rol-de-los-recuerdos-202-z31ix85nwa066w9l>

A culminância do projeto, parte da Área das Linguagens, aconteceu juntamente com os demais itinerários formativos de Cultura Digital e Mundo do Trabalho, que promoveram com os educandos a “Feira do Empreendedor” (realizada pelas demais turmas de Ensino Médio) e a “Mostra de Trabalhos” (anos finais do Ensino Fundamental). Importante ressaltar que a teoria junto às práticas fortalece a qualidade da educação, em tempos em que o conhecimento digital é essencial, como salienta Wulfhorst (2004): “Os conhecimentos imbricam-se, tecem-se; não se sabe onde começa um e termina outro, sendo, portanto, híbridos”.

O ambiente da escola foi preparado para as apresentações, sob supervisão de vinte professores. Cada ano/série se organizou em suas respectivas salas, montando estandes referentes aos assuntos a serem explanados. Os convidados adentraram em cada uma das salas, passando por estações.

Foto 2. Foto da organização do trabalho “Rolê de los Recuerdos”



Fonte: Dispositivo móvel, professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

Foto 3. Foto da organização do trabalho “Rolê de los Recuerdos”



Fonte: dispositivo móvel, Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

Foto 4. Foto da organização do trabalho “Rolê de los Recuerdos”.



Fonte: dispositivo móvel, Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

Foto 5. Foto da organização do trabalho “Rolê de los Recuerdos”



Fonte: dispositivo móvel, Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

3. O TRABALHO VISANDO O CONTATO CULTURAL E A PERCEPÇÃO PELO OLHAR

No último trimestre de 2022, os alunos da escola participaram de uma viagem internacional de estudos para Montevidéu, capital do Uruguai, com o objetivo de observar a cultura e a linguagem do povo uruguaio. A excursão aconteceu em dois dias, com paradas em alguns “departamentos” (palavra correspondente a “estados” no Brasil).

Esse contato é muito significativo, uma vez que brasileiros residentes em regiões de fronteira convivem com falantes de língua espanhola. Torna-se aconselhável desenvolver a compreensão de influências cotidianas, o conhecimento da cultura e das tradições dos povos. Todo cidadão fronteiriço necessita de formação consciente para que possa admitir sua identidade perante a sociedade onde está inserido, uma vez que:

Os cidadãos conhecem superficialmente as culturas de seus próprios países e desconhecem, quase totalmente, os patrimônios histórico, material e intangível de seus vizinhos. A reduzida informação que possuem têm como fontes principais o turismo, as raras matérias publicadas na grande imprensa ou transmitidas pela TV ou o futebol, paixão nacional nos quatro países. (SOARES, 2008, p. 53).

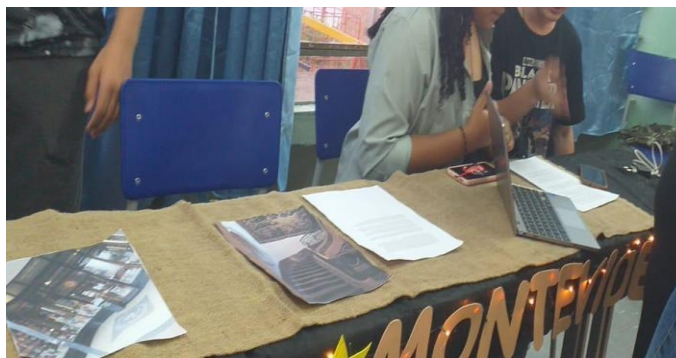
3.1 A captação fotográfica, registro e memória do lugar: excursão a Montevidéu

Durante o trajeto foram feitas pausas para explicações sobre pontos turísticos, avenidas e bairros importantes do Centro Histórico da capital uruguaia, denominada “ciudad vieja”. De colonização e arquitetura europeia, possui monumentos como a “Puerta da Ciudadela”, que representa a entrada da cidade velha. Ao seu lado está a “Plaza Independencia” que simboliza a passagem para o Centro da capital.

Em seguida, os estudantes foram levados a conhecer os principais locais turísticos, orientados a fazerem registros fotográficos de paisagens e cenários que considerassem interessantes. Os equipamentos fotográficos utilizados foram de livre escolha pelos alunos, porém, os aparelhos celulares foram os mais utilizados para os registros de imagens de lugares importantes para posterior elaboração de relatórios, esboçando a importância das experiências vivenciadas nos dias de intercâmbio cultural e exposição fotográfica na data estipulada para amostra de trabalhos da escola.

Foto 6. Amostra de trabalhos dos anos finais do Ensino Fundamental.

Exemplo da exposição fotográfica



Fonte: Foto de dispositivo móvel Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

Foto 7. Exemplo da exposição fotográfica



Fonte: Foto de dispositivo móvel Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

Foto 8. Exemplo da exposição fotográfica



Fonte: Foto de dispositivo móvel Professora Carmen Juliana Oliveira Salgado.

3.2. Fotos da fronteira: a representação do lugar através do olhar do aluno

Outro trabalho envolvendo a captação fotográfica partiu da premissa de que a fotografia é uma expressão visual e linguística. Isso foi abordado junto aos alunos, deixando claro o entendimento de que a fotografia é uma linguagem. Os estudantes puderam compreender que um trabalho fotográfico possui vida própria. É, ou deve ser, justificado por si mesmo. Cada fotógrafo precisa estar consciente da ação de fotografar – que, além de "captar imagens", é um registro de sua opinião sobre as coisas, sobre o mundo. A sua abordagem sobre qualquer tema o define e o expressa. Sempre em busca de proporcionar aprendizados significativos, o registro visual tornou-se uma ferramenta-chave para abranger a criatividade dos educandos, conectada com a produção de memória.

Ao falar de fotografia, é recorrente a associação dos registros aos fatos históricos. A fotografia é vista como um marco que delimita e ordena os fatos. Seria ela responsável por guardar a memória do tempo e da evolução cronológica. (OLIVEIRA, 2009, p. 08)

Diante do imenso potencial pedagógico da fotografia, Souza e Lopes (2002) entendem que ela se relaciona à educação estética, que pode revelar ao estudante outros modos de ver e compreender a realidade e a si mesmo, ao ampliar e estar diante de desafios, de experiências lúdicas, cognitivas e sensíveis. “O docente, nesse caminho, exerce importante papel de mediador, ao procurar ampliar o contato mais crítico do educando com essa forma de linguagem” (SOUZA e LOPES, 2002, p. 64).

Os alunos, divididos em duplas e trios, foram instigados a criarem textos em prosa, com inspiração em fotografias sobre lugares relevantes das cidades de Sant’Ana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguai). Partiu-se da compreensão de que a “[...] fotografia é marcada pelas características poéticas que, de maneira bem peculiar, colocam a fotografia em ponto muito privilegiado no debate acerca da memória” (OLIVEIRA, 2009, p. 09).

Parte da atividade “Expressão poética através da fotografia”, em diálogo com manifestações culturais, instigou-se o processo criativo individual e coletivo dos estudantes. Individual, porque cada um dos alunos produziu imagens fotográficas dinâmicas, procurando usar uma linguagem artística; e coletivo pela experiência de trabalharem em colaboração.

A seguir, observa-se, ainda que o resultado não tenha a qualidade que de aluno com conhecimento técnico de fotografia, as representações dos cenários descobertos e captados por eles. Importante lembrar que a produção das imagens foram realizadas com celulares individuais, portanto, o manuseio já era de domínio técnico deles.

Foto 9. Comando Regional de Polícia Ostensiva da Fronteira Oeste - Santana do Livramento -
RS



Fonte: Foto de dispositivo móvel de aluno.

Foto 10. Comando Regional de Polícia Ostensiva da Fronteira Oeste - Santana do Livramento
- RS



Fonte: Foto de dispositivo móvel de aluno.

Foto 11. Comando Regional de Polícia Ostensiva da Fronteira Oeste - Santana do Livramento
- RS



Fonte: Foto de dispositivo móvel de aluno.

Após essa saída de campo de dois dias, dessa viagem internacional de estudos à capital do país vizinho, as imagens recolhidas foram analisadas em aula e discutidas à luz do que entenderam como proposta de execução da atividade, com conexões com as teorias apreendidas. Como resultado, a tarefa foi avaliada pelos professores, que entenderam como satisfatória, que cumpriu com o solicitado.

Em uma discussão posterior, os docentes concluíram que o processo tornou-se parâmetro para futuros trabalhos, agora com o devido reconhecimento das falhas (técnicas, como enquadramento, objetividade do que se quer registrar...) e dos acertos, possibilitando correções e investimentos para que o produto tenha a consistência necessária para representar o que temos como “representação” daquilo que entendemos como o uso da fotografia no processo de ensino pedagógico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do ano letivo de 2022, o uso de variadas mídias em atividades escolares proporcionou uma visão qualitativa nos índices de aprendizado no espaço escolar e também em espaços educacionais, tanto na orientação das atividades quanto nos interesses individuais e coletivos entre os estudantes envolvidos.

As atividades empreendidas com recursos de mídia, possibilitaram que, apresentações de atividades rotineiras em sala de aula, se tornassem interessantes e práticas. Além dos passeios em grupo para pesquisa de campo que proporcionaram o aprendizado fora da sala de aula, na preocupação com a seleção das melhores imagens e na elaboração das dissertativas para avaliação. A busca de informações e imagens para murais e o engajamento no convívio, também foram de grande destaque no decorrer das atividades mencionadas.

A viagem cultural para a capital uruguaia favoreceu uma experiência notável em questões de identidade, na curiosidade e admiração pela história do povo de um outro país que compartilha influências culturais e, possivelmente, ancestrais. Não somente para os alunos, mas também para os professores.

As mídias foram voltadas a integrar a pesquisa de campo ao universo virtual, porém, não esteve entre as intenções tirar conclusões definitivas acerca desse processo como meios capazes de substituir quaisquer outras ferramentas do trabalho docente. Todavia, como existe uma demanda crescente em novas tecnologias que desafiam o trabalho docente diariamente, é fundamental estarmos na vanguarda de atualizações. E, como mediadores de conhecimentos, buscamos mecanismos que diversifiquem o trabalho no sentido de evitar a estagnação e desinteresse dos educandos.

O retorno positivo vindo dos professores, dos alunos e da comunidade contribuiu para a conclusão de que o projeto alcançou êxito em seus objetivos. Pode-se constatar que disponibilizar tais ferramentas de apresentação de trabalhos escolares nas versões *on-line*, *off-line*, assim como as expositivas e na oferta de diferenciadas formas de aprendizagem, colaborou para apregoar e facilitar seus usos em futuras pretensões profissionais dos educandos.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália: novela sociolinguística** / Marcos Bagno, 16. ed.-São Paulo: Contexto, 2008.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 08 de março de 2023 -19h52min.

BELLONI, M L. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 78, Abril/2002.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O TRABALHO REMOTO. Disponível em:

<http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2020/42958ed307a7d4eb272d8ab9532b3e62.pdf> Acessado em 08 de março de 2023 -20h00min

